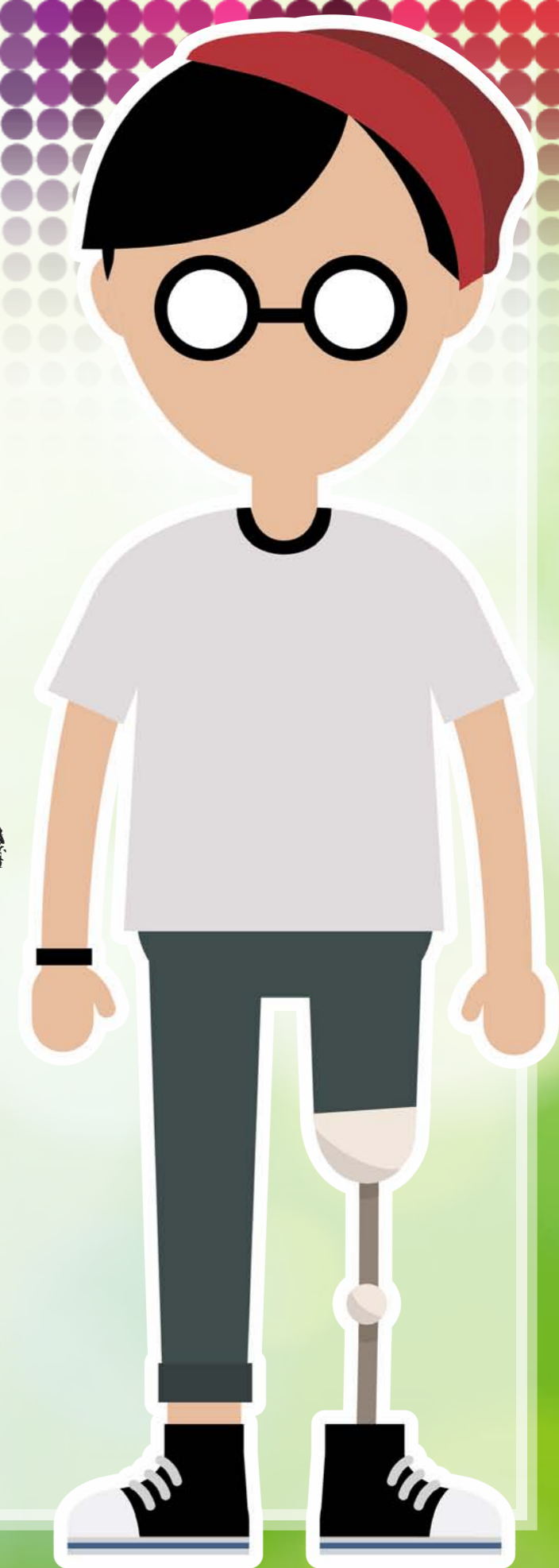


# GUIA DE ORIENTAÇÕES AO PACIENTE AMPUTADO

*Bruna Anzolin Barreiros  
Paulo José Fortes Villas Boas  
Tais Regina da Silva*

# GUIA DE ORIENTAÇÕES AO PACIENTE AMPUTADO

*Bruna Anzolin Barreiros  
Paulo José Fortes Villas Boas  
Tais Regina da Silva*



FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL - SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO

## GUIA DE ORIENTAÇÕES AO PACIENTE AMPUTADO

### ***Autores:***

*Bruna Anzolin Barreiros*

*Paulo Villas Boas*

*Taís Regina da Silva*

### ***Editoração e Diagramação:***

*Ana Silvia S B S Ferreira*

### ***Criação do personagem e imagens:***

*Clara Fumes Arruda*

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÊC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.  
DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CAMPUS DE BOTUCATU - UNESP  
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSANGELA APARECIDA LOBO - CRB 8/7500

Barreiros, Bruna Anzolin.

Guia de orientações ao paciente amputado [recurso eletrônico] / Bruna Anzolin Barreiros, Paulo José Fortes Villas Boas, Taís Regina da Silva; Editoração e diagramação: Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira; Criação do personagem e imagens: Clara Fumes Arruda. - Botucatu : Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina, NEAD.TIS, 2019

1 E-book

ISBN: 978-85-65318-90-7

I. Amputações. 2. Membros inferiores. 3. Reabilitação. I. Boas, Paulo José Fortes Villas. II. Silva, Taís Regina da. III Ferreira, Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra. IV. Arruda, Clara Fumes.

CDD 615.8

Prefixo Editorial: 65318

Número ISBN: 978-85-65318-90-7

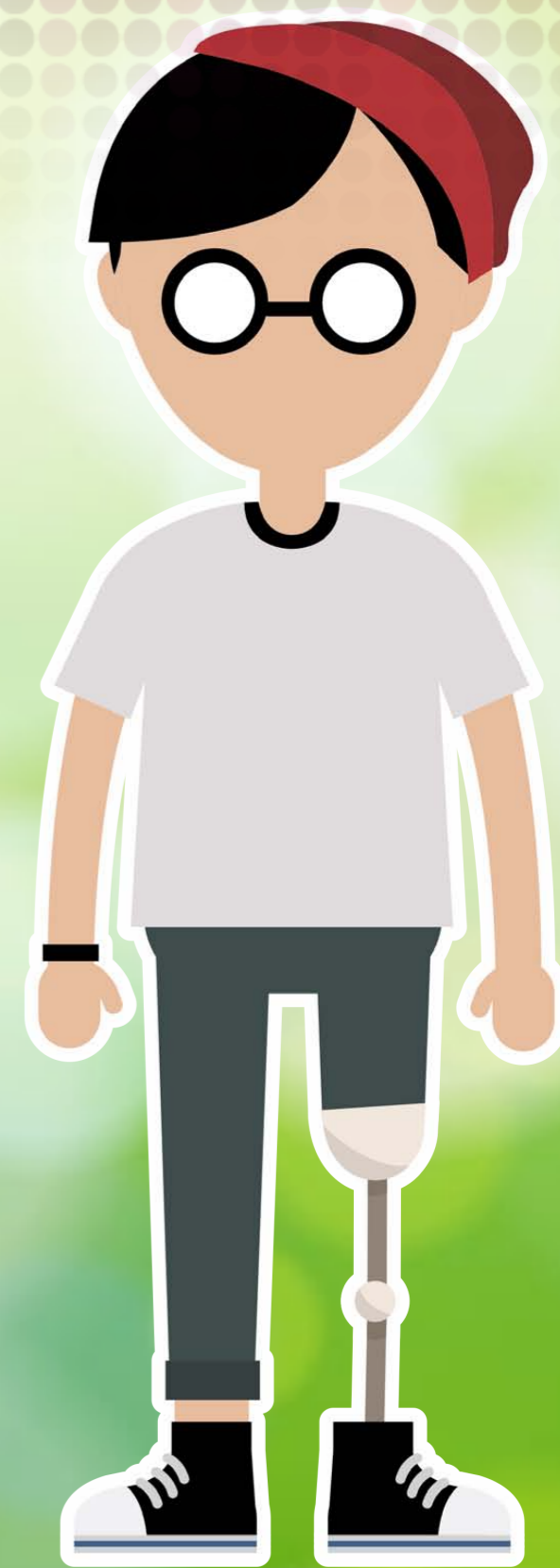
Título: Guia de orientações ao paciente amputado

Tipo de Suporte: E-book

Formato Ebook: PDF

# Caro Leitor

Este manual foi elaborado para orientar de forma clara e objetiva os pacientes amputados que necessitam de reabilitação e se encontram na fase de pré protetização, oferecendo informações específicas, sanando dúvidas, e proporcionando maior facilidade no dia a dia.



# DESSENSIBILIZAÇÃO

Durante as primeiras semanas pós-amputação você deve iniciar o que são chamados exercícios de dessensibilização do coto. Estes exercícios previnem e ajudam a definir e suportar diferentes sensações, auxiliando no controle da dor e sensações fantasmas. Você poderá fazer isto com materiais simples, como: algodão, buchinha de lavar louças, escova de dentes, toalha, cubos de gelo.

Utilize um por vez, passando em sua pele de forma suave, aumentando lentamente a frequência e a duração dos movimentos, sempre respeitando a sua tolerância.

- **Cubos de gelo, algodão, escova de dente** - passe sobre toda a superfície da pele de seu coto de forma suave.

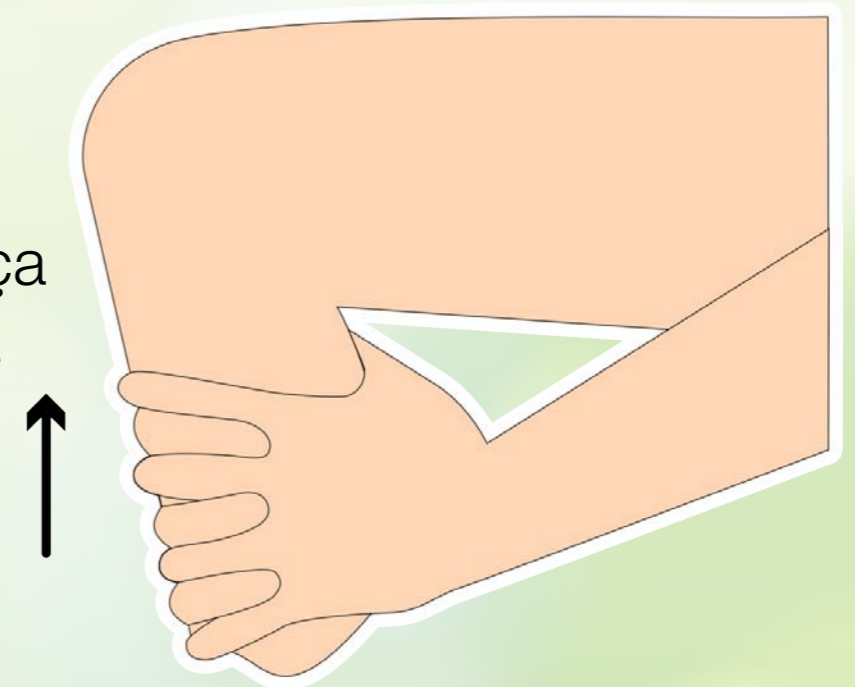


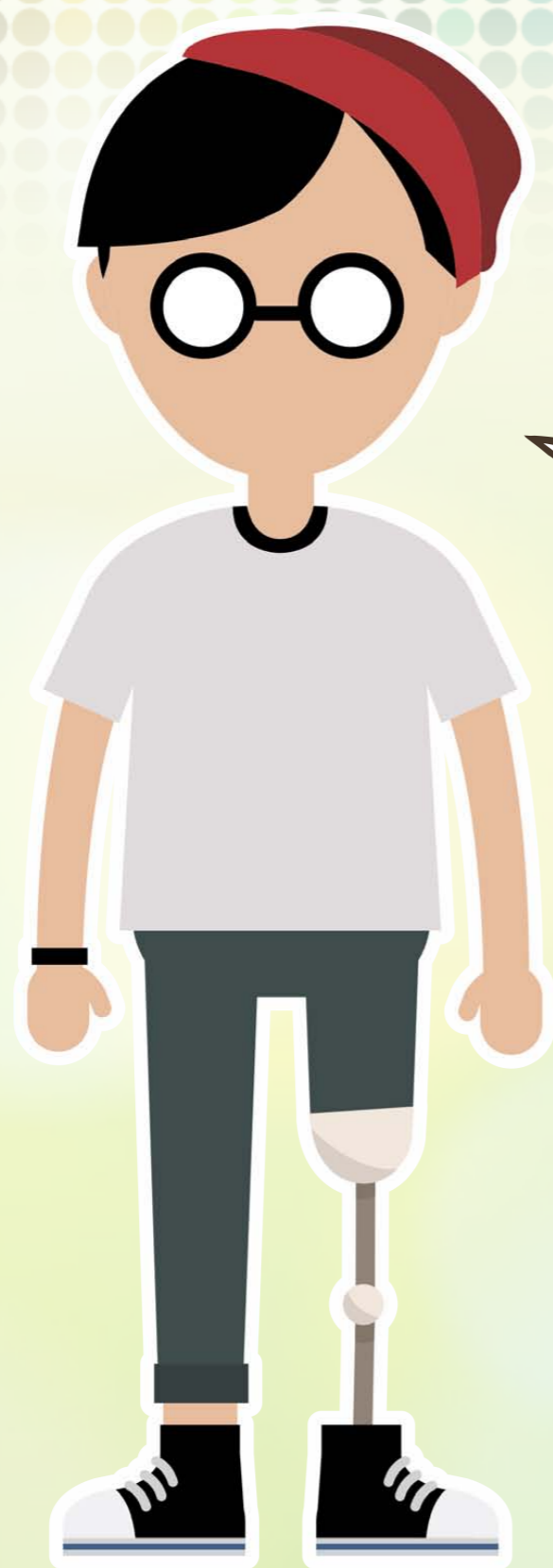
- **Buchinha de lavar louças** – utilize a parte amarela ou a menos áspera da bucha. Passe por toda a superfície da pele, tomando cuidado para não machucar.



- **Toalha** - pressione a toalha e passe a toalha sobre toda a superfície do coto, sempre de forma lenta e delicada.

- **Massagem no coto:** com as pontas dos dedos faça círculos, pressionando de forma suave e continuada. Inicie os movimentos na parte inferior do coto até a sua porção mais alta.





Benefícios da massagem:

Estimulação

Relaxamento

Melhora da circulação

Reduz a sensação fantasma

# ENFAIXAMENTO COMPRESSIVO

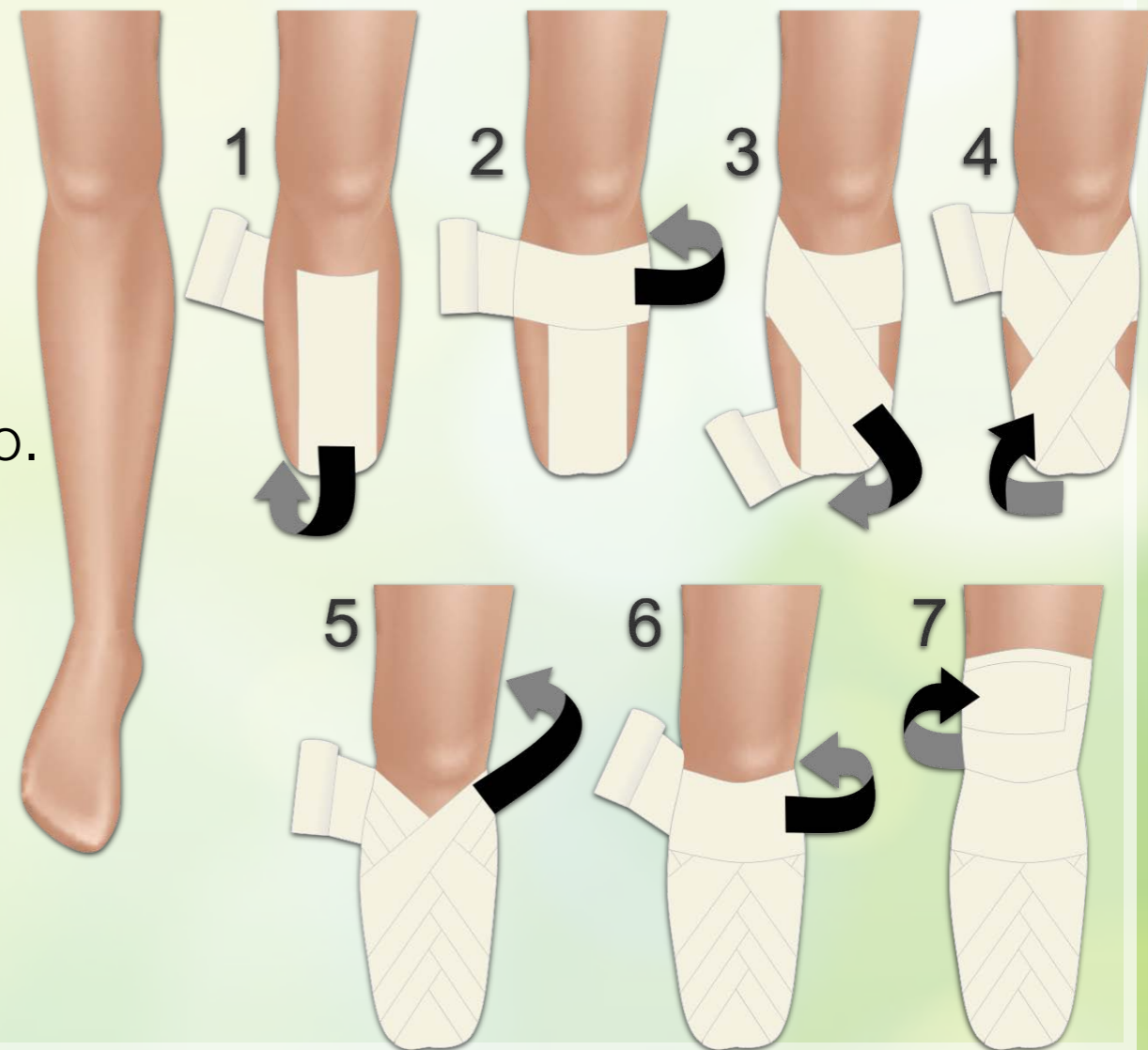
Uma das maiores dificuldades da protetização é o edema ou inchaço do coto, devido ao acúmulo de líquidos. Para prevenir e/ou reduzir o edema, estimular o metabolismo e modelar e preparar o coto, é importante que seja realizado o enfaixamento compressivo, após a total cicatrização, utilizando ataduras elásticas.

A maior compressão deve ser na ponta do coto e essa pressão deve ser gradativamente diminuída em direção proximal ao segmento amputado. É importante que o enfaixamento tenha abrangência de todo o segmento do coto de amputação.



# Amputações abaixo do joelho

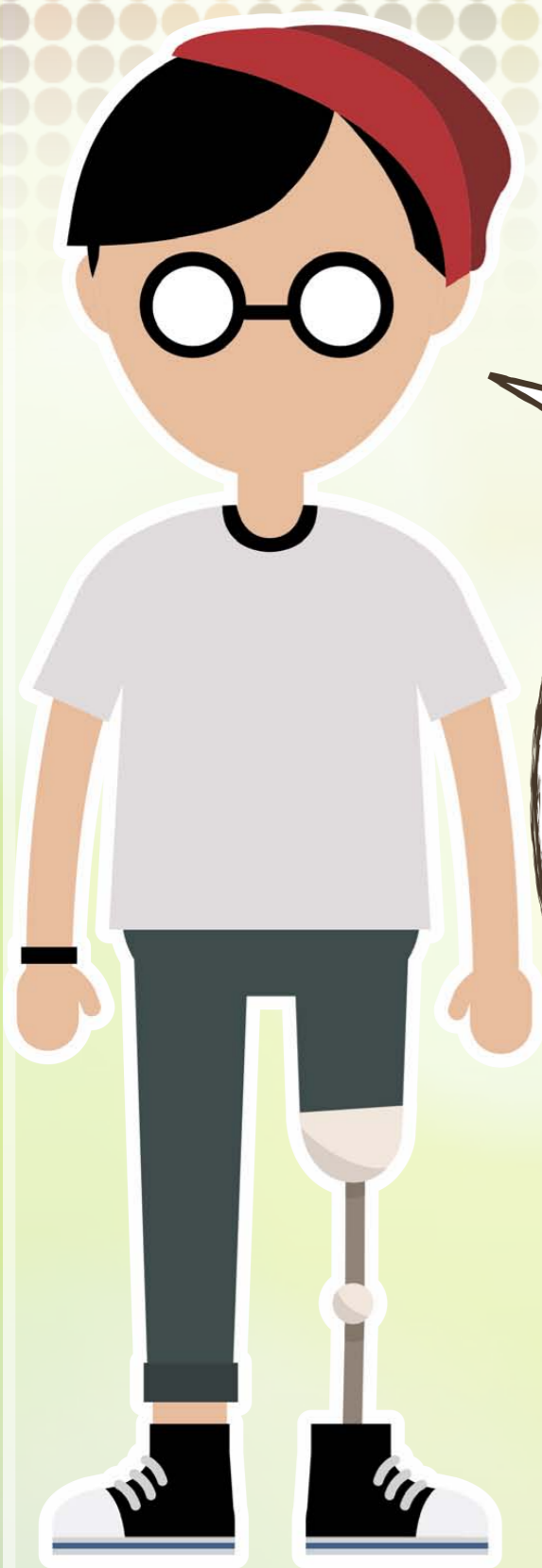
- ◆ Posicione uma das pontas da faixa pouco abaixo do joelho, leve para parte posterior da perna.
- ◆ Dê uma volta de na perna com objetivo de prender a ponta da faixa.
- ◆ Então, desça na diagonal dando pressão na região da ponta do coto, depois suba na diagonal pela parte posterior.
- ◆ Repita os movimentos nas diagonais formando desenhos de X, aliviando a pressão na região próxima ao joelho.
- ◆ O enfaixamento deve finalizar próximo ao joelho.
- ◆ Prenda a faixa sem garrotear o membro.
- ◆ Não se esqueça!! A pressão da faixa elástica deve ser maior na ponta do coto, e menor na região próxima ao joelho.



# Amputações acima do joelho

- ◆ Posicione uma das pontas da faixa próximo a virilha, desça até a ponta do coto e leve para parte posterior da coxa.
- ◆ Realize movimentos nas diagonais formando desenhos de X, dando pressão na região da ponta do coto, aliviando a pressão na região próxima a virilha.
- ◆ Prenda a faixa sem garrotear o membro.
- ◆ A pressão da faixa elástica deve ser maior na ponta do coto, e menor na região próxima a virilha.





## Recomendações:

- O primeiro enfaixamento deverá ser sob orientação de um profissional especializado, que ensinará a forma correta ao paciente e a um acompanhante.
- Para realizar o enfaixamento, é muito importante que o coto esteja totalmente cicatrizado.
- Atenção!! Em caso de formigamento, retire a faixa elástica e refaça com um pouco menos de pressão.
- Troque o enfaixamento ao menos 3 vezes ao dia. Entre uma troca e outra faça massagem no coto como ensinado anteriormente.

## Cuidados com o coto

- ◆ Inspecione seu coto com frequência.
- ◆ Lave diariamente com água e sabão, e depois seque com uma toalha macia.
- ◆ Faça massagem em torno do coto utilizando creme hidratante.
- ◆ Não use almofadas e travesseiros sob o coto quando estiver em repouso.
- ◆ Realize os exercícios e enfaixamento diariamente.
- ◆ Tomar banho de sol diariamente ou sempre que possível, para receber vitamina D e fortalecer os ossos e nutrir a pele do coto.

# O que NÃO fazer com o coto

- ◆ Não deixe o coto pendurado fora da cama/cadeira ou cruzado sob a perna.
- ◆ Não apoie o coto na muleta.
- ◆ Não apoie o coto sob travesseiros quando estiver deitado ou sentado.
- ◆ Não coloque travesseiros embaixo da coluna. Não deite com o coto flexionado.



# Exercícios

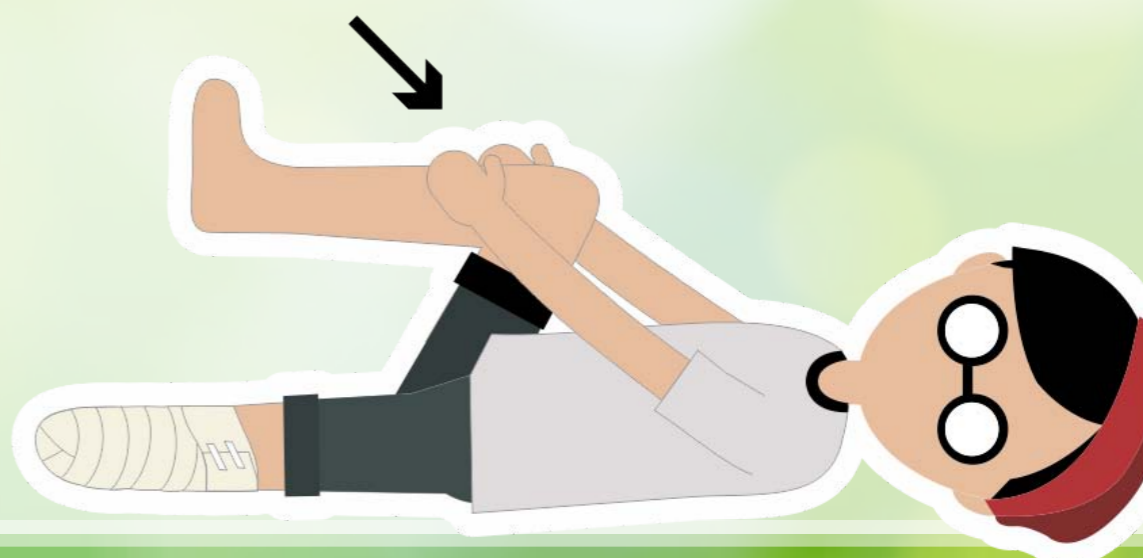
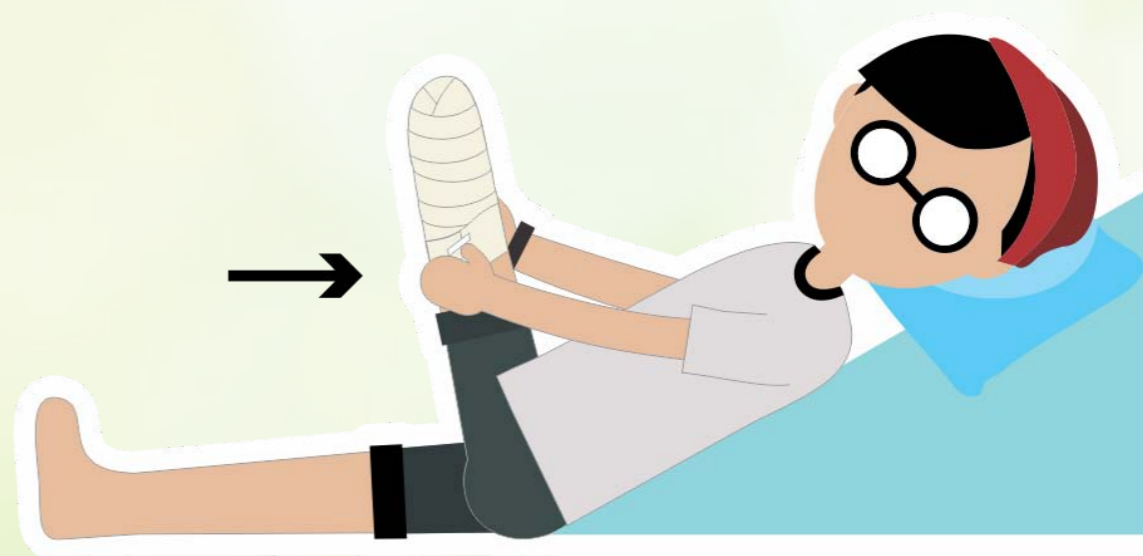
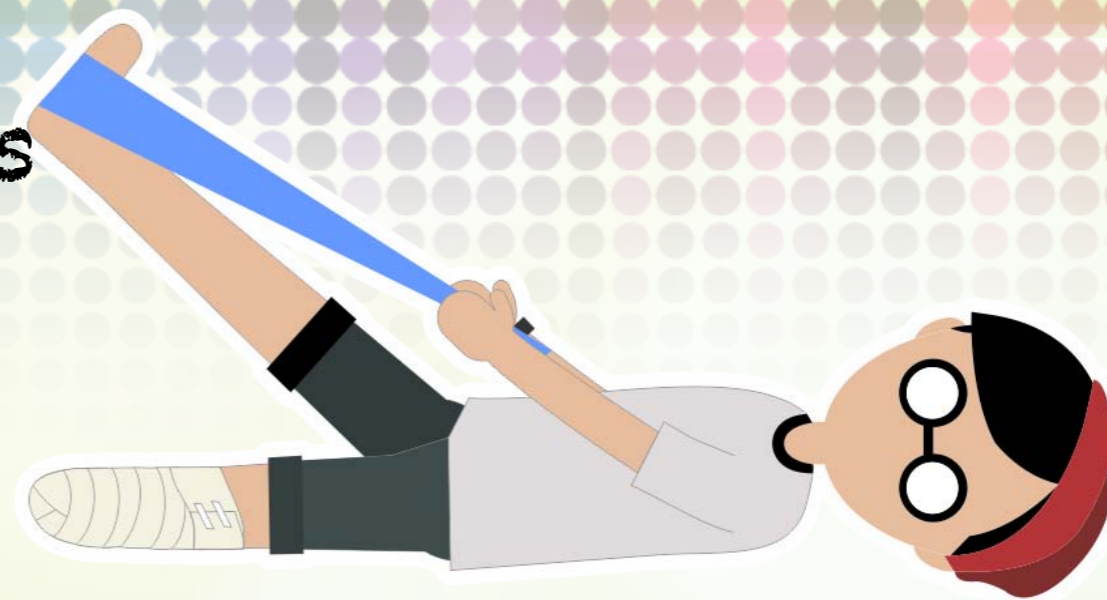


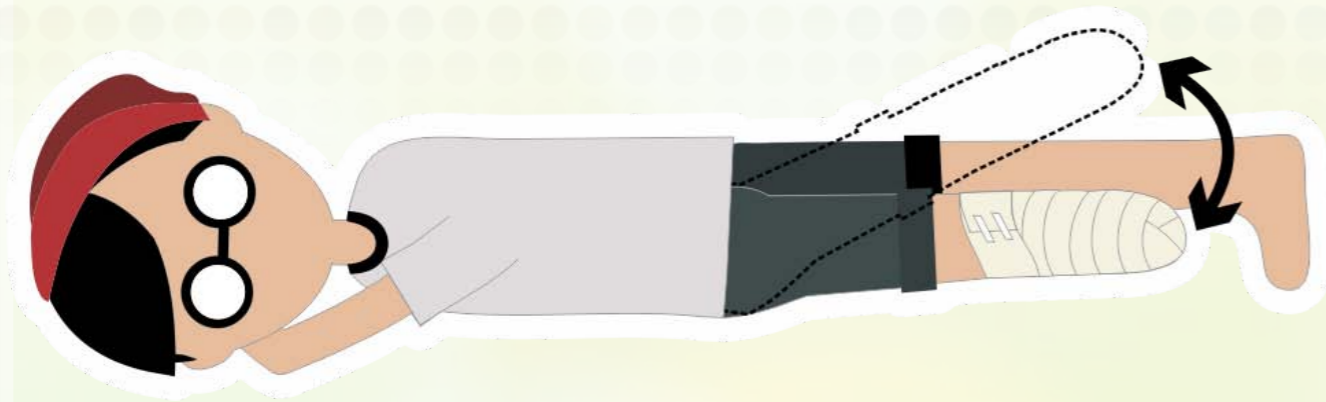
# Alongamentos

**1- Extensão da perna:** deitado e com o coto bem apoiado, elevar a perna com o joelho estendido, e segure por trás da coxa ou utilize uma faixa de atadura puxando o pé para baixo. Mantenha por 20 segundos.

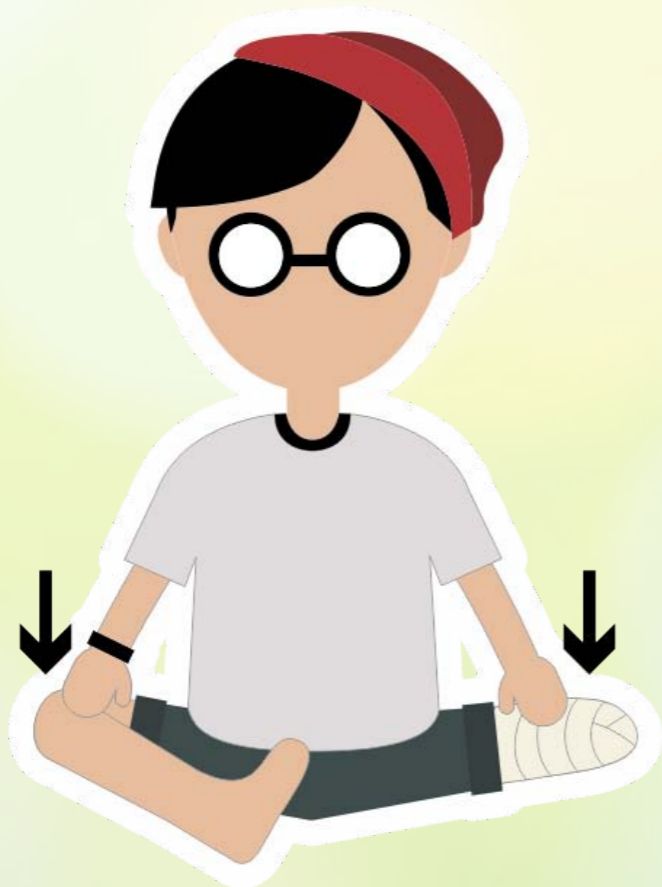
**2- Extensão do coto:** deitado e com a perna esticada no solo, com as duas mãos puxe o coto na direção do peito. Mantenha por 20 segundos.

**3- Flexão de quadril:** deitado e com coto apoiado, puxe com as duas mãos a perna com o joelho dobrado na direção do peito.





**4- Extensão de quadril:** deitado de barriga para baixo, eleve o coto e mantenha por 20 segundos.

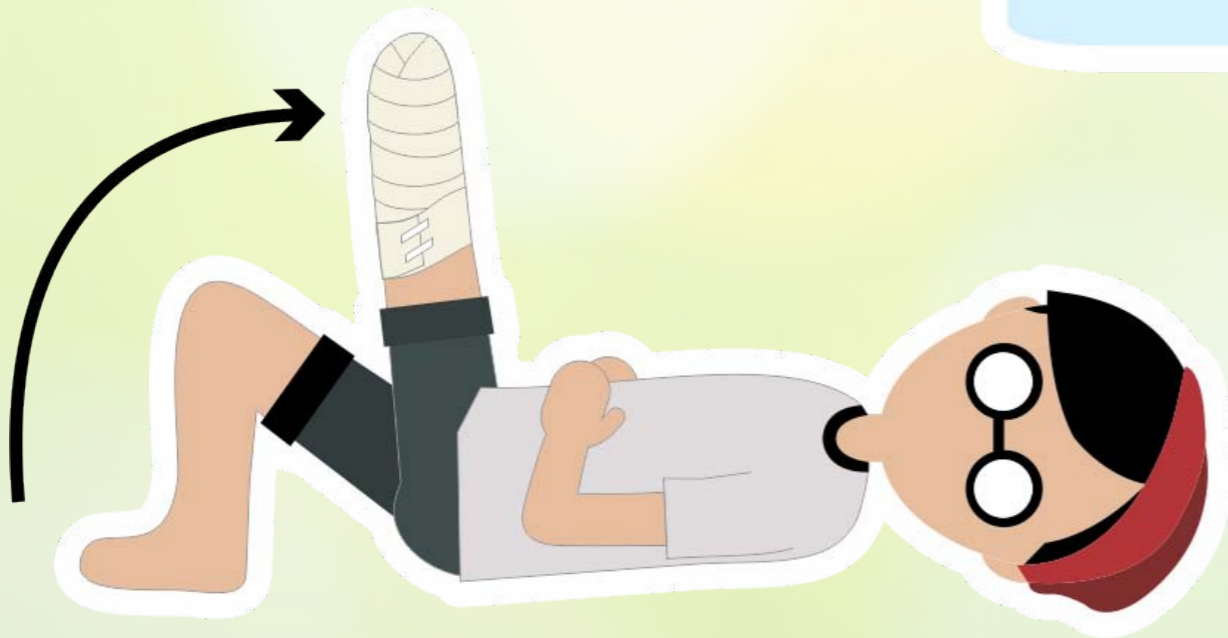
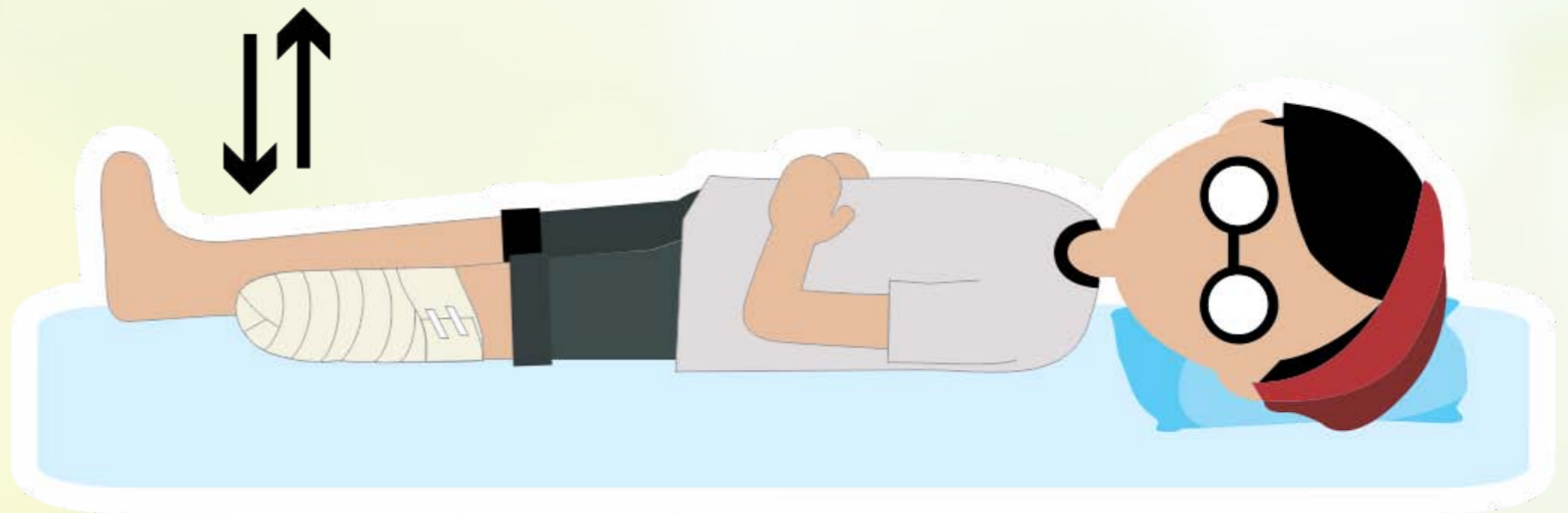


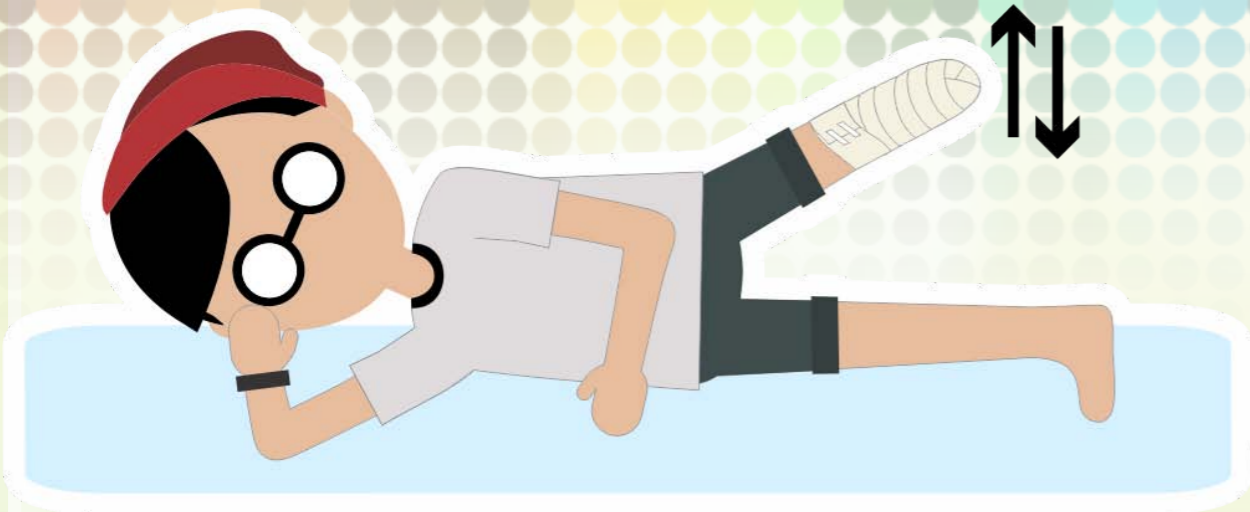
**5- Adutores:** Sentado, faça a posição de borboleta (joelhos dobrados) e pressione os joelhos no sentido do chão. Mantenha por 20 segundos.



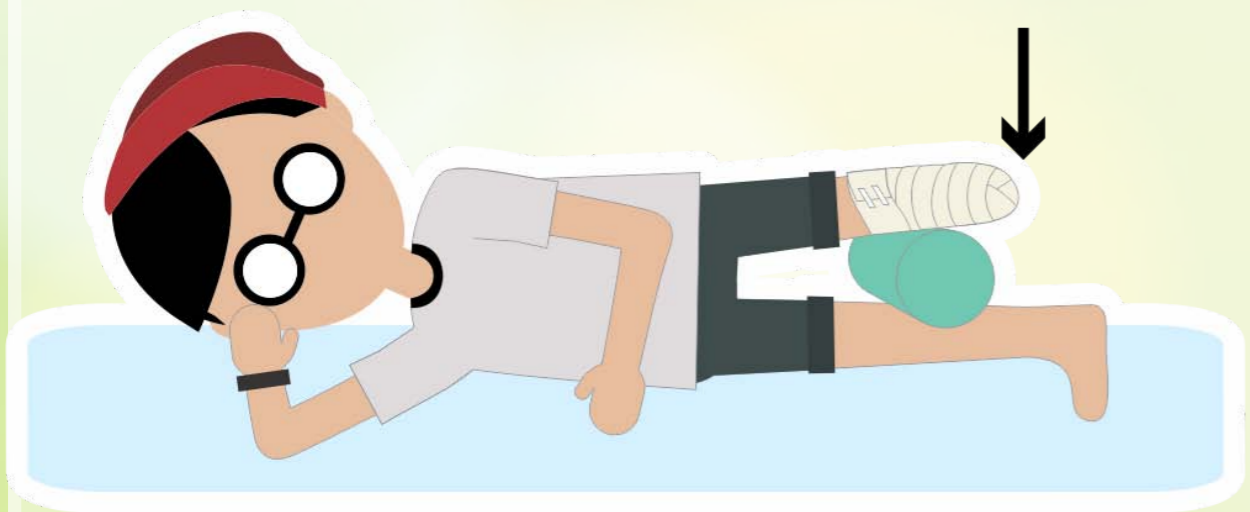
# Fortalecimento

**1-** Deitado de barriga para cima, dobre o joelho apoiando o pé no solo, e estenda o coto. Realize o movimento de subir e descer o membro por 10 vezes. Repita o movimento com o outro membro.

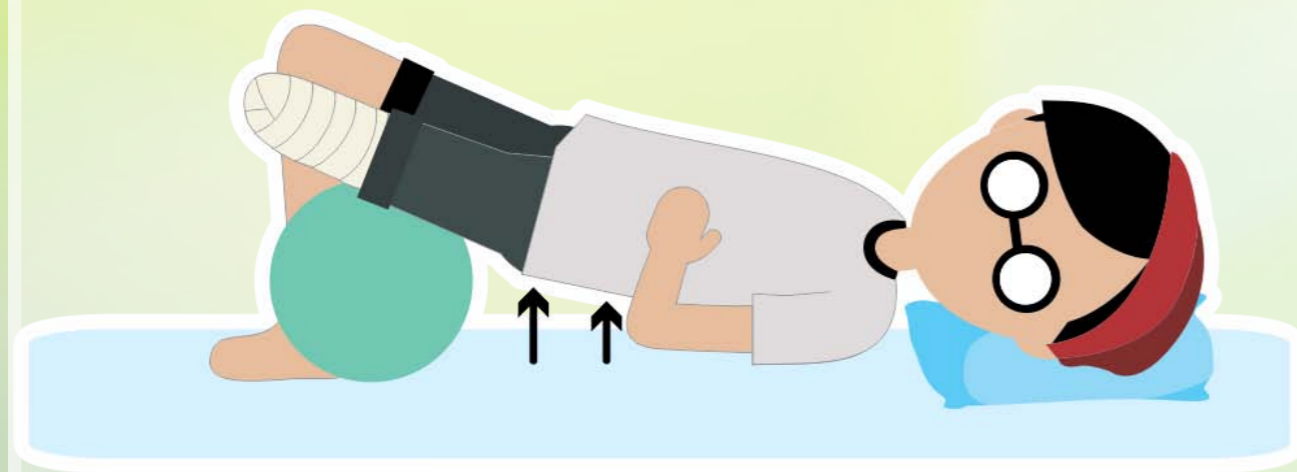




**2-** Deitado de lado e com perna esticada, realize o movimento de subir e descer o coto por 10 vezes.



**3-** O mesmo exercício descrito acima poderá ser realizado com uma toalha ou travesseiro entre os membros. Faça o movimento de apertar a toalha contra a perna. Repita 10 vezes.

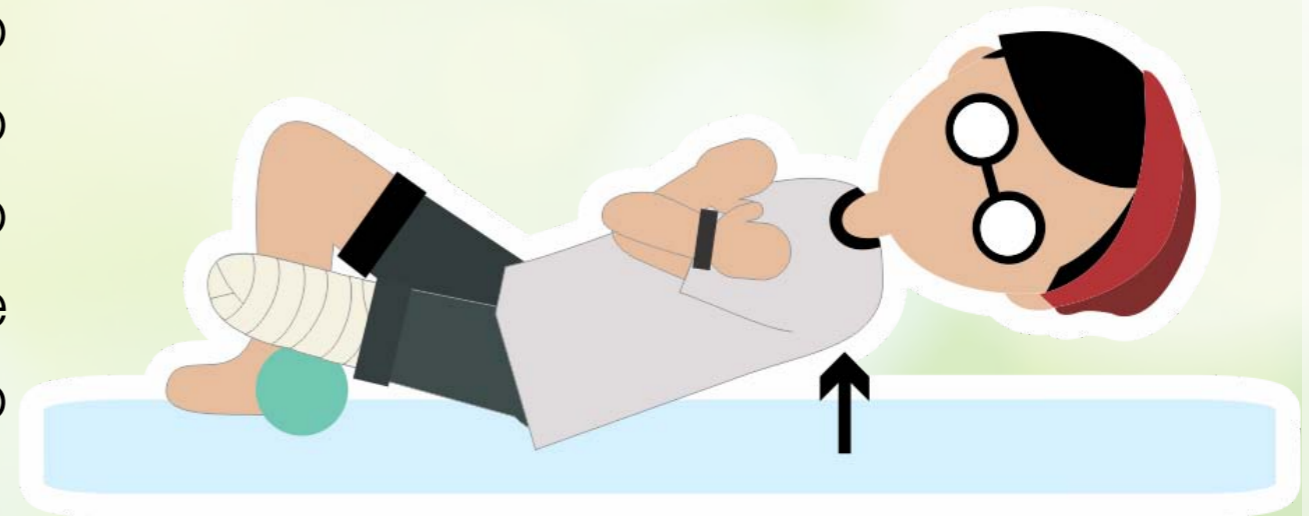


**4-** Deitado de barriga para cima, dobre o joelho apoiando o pé no solo. Realize o movimento de subir o bumbum e depois desça devagar. Procure manter o coto alinhado com o outro membro. Repita 10 vezes.

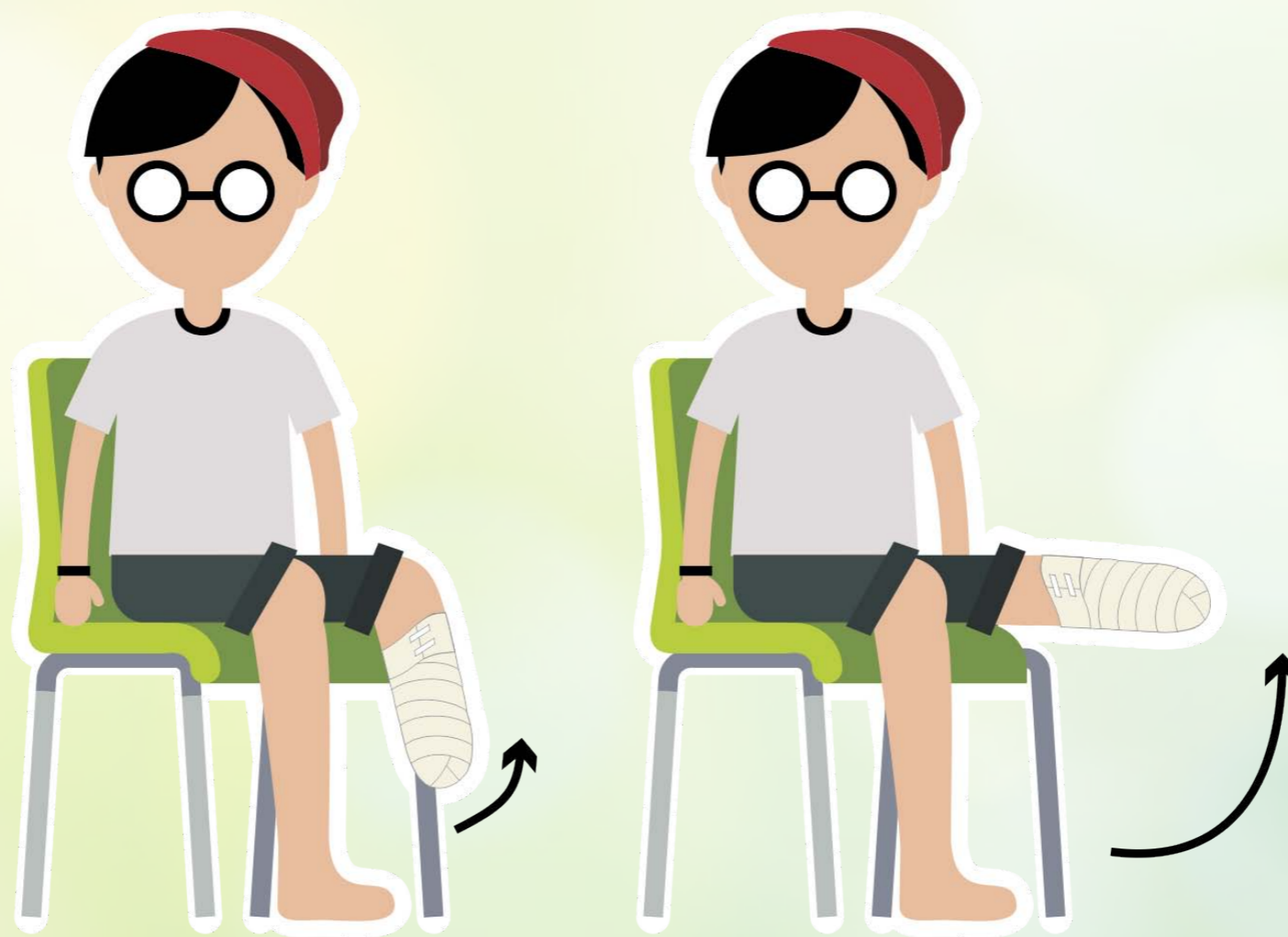
**5-** Deitado de barriga para baixo e com os dois membros estendidos, faça o movimento de subir e descer o coto. Realize também com o outro membro. Repita 10 vezes.



**6-** Deitado de barriga para cima, dobre o joelho apoiando o pé no solo. Realize o movimento de subir o tronco na direção do joelho, e depois desça devagar. Procure manter o coto alinhado com o outro membro. Repita 10 vezes.



**7-** Sentado, com o pé apoiado no chão, faça o movimento de flexão e extensão do coto.  
Repita 10 vezes.



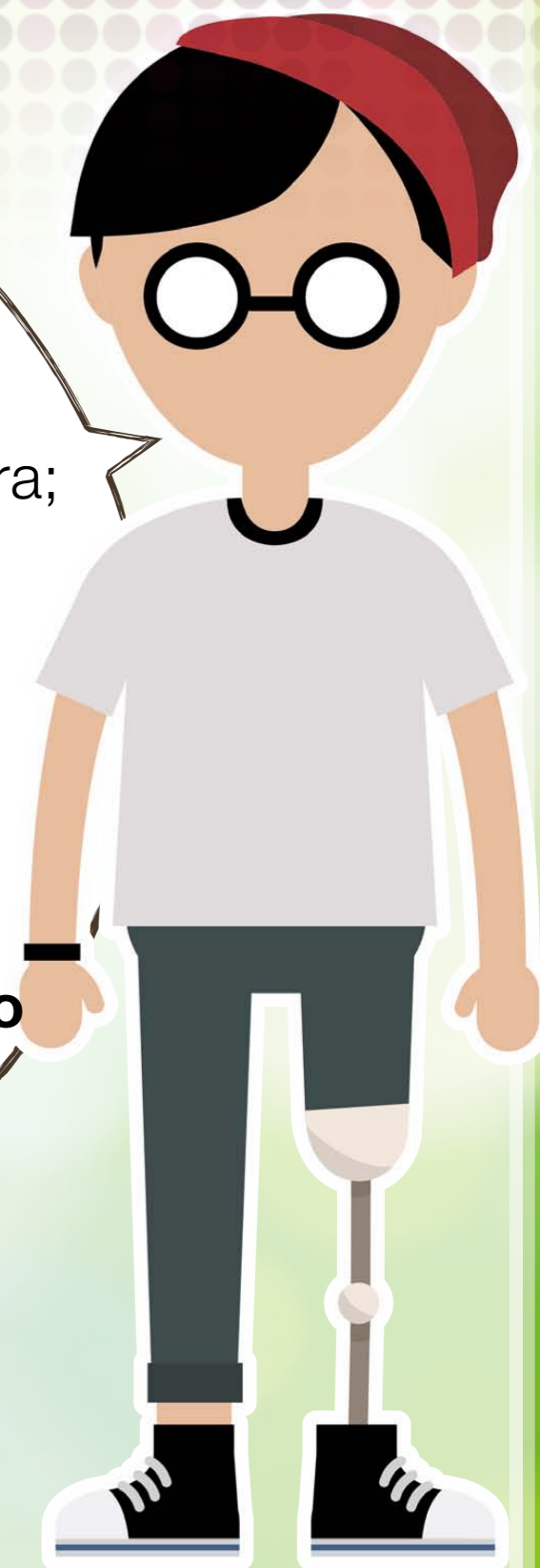
# SINAIS DE ALERTA

## QUANDO PROCURAR UM MÉDICO

- Caso apresente temperatura elevada, vermelhidão, dor e/ou coceira;
- Excreção de líquido amarelado pela cicatriz;
- Odor desagradável;
- A pele do coto está cinzenta ou azulada.

**Estes sinais de alerta podem indicar infecção ou má circulação daquela região, sendo necessário avaliação médica.**

**Procure uma unidade de saúde mais próxima.**



# Referências

Carvalho JA. Amputações de membros inferiores em busca da plena reabilitação. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2003.

Chamlan TR. Uso de próteses em amputados de membros inferiores por doença arterial periférica. *Einsteins*. 2014; 12(4): 440-6.

Chamlan TR, Starlin M. Avaliação da qualidade de vida e função em amputados bilaterais de membros inferiores: revisão da literatura. *Acta Fisiatrica*. 2013; 20(4): 229-33.

Diogo MJD. Avaliação funcional de idosos com amputação de membros inferiores atendidos em um hospital universitário. *Rev. Latino-am Enfermagem*. 2003; 11(1): 59-65.

Lima KBB, Chamlan TR, Masiero D. Dor fantasma em amputados de membro inferior como fator preditivo de

aquisição de marcha com prótese. *Acta Fisiatrica*. 2006; 13(3): 157-62.

Macêdo MCM, Chamlan TR, Leal CAP, Bonilha MMM, Rezende F. Retorno ao trabalho de pacientes com amputação traumática de membros inferiores. *Acta Fisiatrica*. 2013; 20(4): 179-82.

Ministério da Saúde. Diretriz de Atenção à Pessoa Amputada. Brasília – DF. 2012.

Oliveira TP, Luz SCT, Szücs AP, Andrade MC, Ávila AOV, Tonon JJ, Rosa FJB. Análise do impacto mecânico nas próteses de um sujeito bi-amputado durante a marcha. *Fisioterapia e Pesquisa*. 2011; 18 (1): 11-6.

Pastre CM, Salioni JF, Oliveira BAF, Micheletto M, Junior JN. Fisioterapia e amputação transtibial. *Arq Ciência Saúde*. 2005; 12(2): 120-24.



 **NEAD.TIS**



**unesp** 